

Para saber mais: Setup e TearDown

Recapitulando:

Quando temos determinado código que sempre é executado antes de nossos testes começarem, podemos isolá-lo em um método e chamá-lo toda vez que for necessário. Os frameworks de testes chamam esse tipo de código de **Setup**. Alguns inclusive permitem que tal método seja identificado com uma anotação e assim ele é executado a cada teste.

O mesmo acontece com o código de finalização e é denominado **TearDown**.

O time do xUnit é convicto ao não implementar anotações e deixar a inicialização para o construtor e a finalização para o método `Dispose()` a partir da implementação de `IDisposable`.

Leia minha tradução (ou original em inglês [aqui \(https://xunit.net/docs/comparisons#note2\)](https://xunit.net/docs/comparisons#note2)):

Acreditamos que Setup/TearDown cria dificuldades ao debugar e no entendimento do fluxo do código de teste, frequentemente causando execução desnecessária de código antes de cada teste.

E você, conhece a prática de Setup/TearDown? O que prefere, via anotação ou construtor/Dispose? Coloca sua opinião lá no fórum!